

MEIRA, Ediane*

MASSUIA, Luiz*

LUBECK, Paulo*

GODINHO, Emmanuel Zullo**

*Acadêmicos do curso de Gestão Financeira - FAG

**Docente do curso de Gestão Financeira - FAG

paulo_lubeck@hotmail.com

Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz- FAG

TIPOS DE INVESTIMENTOS NO MERCADO FINANCEIRO

INTRODUÇÃO

Por possuir uma ampla variedade de investimentos no mercado brasileiro e mundial, o investidor pode ficar confuso ao tipo de aplicação e se esta é mais apropriada para seu perfil de investidor financeiro, porque existem vários riscos inerentes a cada tipo de aplicação, pois o dinheiro aplicado deve manter o poder de compra no futuro ou até um ter uma rentabilidade maior que uma aplicação específica (benchmark).

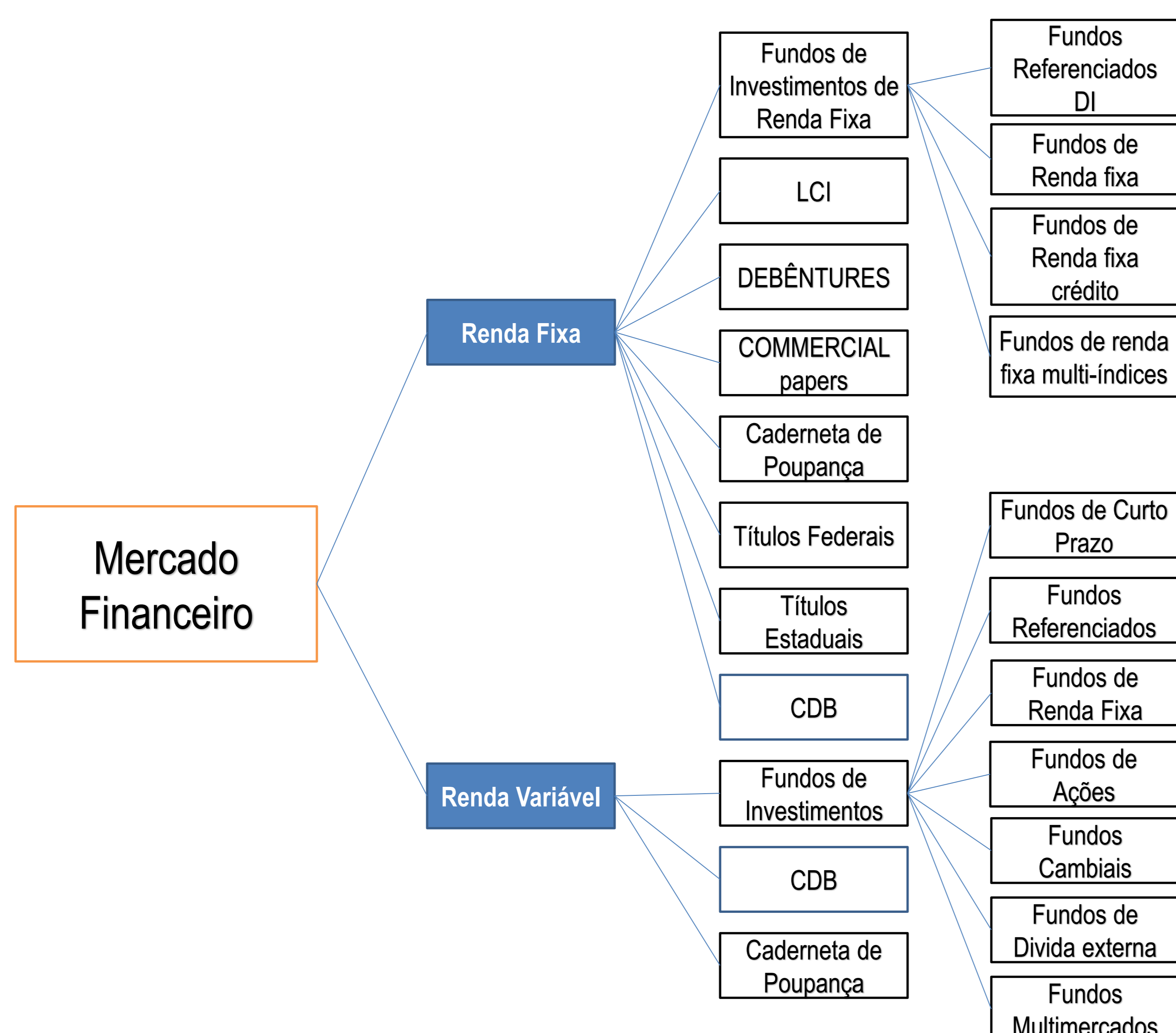
DESENVOLVIMENTO

Os investimentos podem ser classificados em ativos e derivados. Os ativos são bens (imóveis, ações, ouro) e/ou direitos vindos de obrigações assumidas pelo agente financeiro: poupança, *debêntures*, títulos públicos federais, títulos públicos estaduais, títulos públicos municipais, CDBs, RDBs, dentre outros e que podem ser de renda fixa e variável. Os derivativos são valores mobiliários operados com datas futuras, em que estão baseados nos ativos que servem de referência no mercado de vista, a “opção da Petrobras” em que o preço é derivado do ativo “ação da Petrobras” e podem ser originados de ativos de renda fixa ou originados de ativos de renda variável. A renda fixa é uma operação financeira que a taxa deve ser prefixada, ou seja, já se sabe quanto o investidor irá receber no final do período de aplicação, a renda variável ou pós-fixada é uma operação financeira que a remuneração só será conhecida no final da aplicação, baseada em algum benchmark (indicador de remuneração).

Alguns operadores de mercado colocam que “a disposição para investir determina a razão de economizar no presente para realizar no futuro”, ou seja, é ao longo do tempo que o recurso financeiro aplicado gradativamente se torna um investimento desejado. Todas as possibilidades podem acontecer, mas os riscos são inerentes ao negócio financeiro, e o lucro, vem com a rentabilidade acumulada por um longo período e do risco assumido lá no começo do investimento.

CONCLUSÃO

Sendo este um assunto complexo, mas de extremo interesse para o investidor, pois com os dados apresentados anteriormente o investidor pode conhecer e se aprofundar com bases teóricas e didáticas resultando em uma característica específica de aplicação por perfil de investidor e investimento.



REFERÊNCIAS

BANCO DO BRASIL. **Orientando Investimentos Financeiros**. Brasília, 2007.

COPELAND, T. E.; WESTON, J. F.; SHASTRI, K. **Financial Theory and Corporate Policy**. EUA: Pearson Addison-Wesley, 2005.